

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM UTILIZADAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DO GOOGLE DOCS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carmen Horacina da Silva Carvalho¹

Resumo: O artigo apresenta uma abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem desenvolvidas pelos professores nos anos finais do ensino fundamental com o Google Docs em tempos de pandemia. A abordagem teórico-reflexiva foi realizada com base na observação dos planejamentos elaborados pelos professores, envolvendo temáticas que abordaram áreas do conhecimento em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Sociologia, Educação Física e Artes. Foram destacadas estratégias de ensino e aprendizagem construídas coletivamente. A utilização de vídeos, músicas, animações e imagens foi significativa para a participação dos alunos em relação ao desenvolvimento das atividades. A abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem desenvolvidas pelos professores nos anos finais do ensino fundamental com o Google Docs em tempos de pandemia destacaram algumas considerações da teoria de Piaget, fundamentais para a realização de práticas educativas mais interativas e transformadoras.

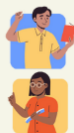
Palavras-chaves: Ensino e Aprendizagem, Estratégias, Google Docs, Pandemia.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem torna-se cada vez mais desafiador, principalmente em tempos de pandemia. Vivenciamos um momento único na educação, onde através do ensino remoto emergencial, professores, alunos e familiares, em muitas situações, com recursos próprios, interagiram com as tecnologias na busca de promover uma educação para todos. Dessa forma, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) acompanhou o planejamento coletivo realizado pelos professores de todas as disciplinas para os alunos que encontravam-se nos anos finais do ensino fundamental, contribuindo para uma abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem desenvolvidas também ao público-alvo da educação especial.

O planejamento coletivo realizado pelos professores foi apresentado aos alunos dos anos finais do ensino fundamental, através de grupos organizados por turmas e inseridos na rede social Facebook, que utilizou como principal ferramenta de construção, o Google Docs. De acordo com ARAÚJO (2008) o Google Docs além de ser uma ferramenta de produtividade

¹ Mestre em Ensino, Professora da rede municipal de ensino de Pelotas, carmencarvalho2010@gmail.com



IV Seminário Internacional de História e Educação

Contextos, Desafios e Perspectivas na
Formação Docente na América Latina

De 27 a 29 de agosto de 2024

evento na modalidade online

SEMINA

CAMINHOS DO PAMPA

Missões

PPGH
HISTÓRIA

UNIVC

VERUM

apgh

CEEINTER

colaborativa é também gratuita, sendo acessível de qualquer lugar, sem necessidade de licenças específicas, favorecendo a criação de um espaço de aprendizagem multissensorial baseado nas trocas de informações, experiências e significados, em que o conhecimento pode ser construído de forma cooperativa e colaborativa. Portanto, observamos que o Google Docs possibilitou aos professores a organização de estratégias de ensino e aprendizagem que estimularam a participação e a interação dos alunos em relação aos conteúdos desenvolvidos a partir das temáticas selecionadas e apresentadas por meio de formulários que poderiam ser visualizados no celular.

De acordo com Lévy (1993) O pensamento se dá em uma rede na qual neurônios, módulos cognitivos, humanos, instituições de ensino, línguas, sistemas de escrita, livros e computadores se interconectam, transformam e traduzem as representações. Sendo assim, percebemos que as estratégias de ensino e aprendizagem elaboradas coletivamente pelos professores, através do Google Docs, oportunizaram o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem a partir das conexões estabelecidas entre as TICs, as quais foram expressas através de interpretações, reflexões, posicionamentos e atitudes em relação ao contexto no qual se encontravam naquele momento.

METODOLOGIA

Com as considerações realizadas inicialmente, percebemos a importância do planejamento coletivo elaborado pelos professores a partir do Google Docs, compartilhados com os alunos dos anos finais do ensino fundamental no período da pandemia. Imediatamente as perguntas surgem: “Como planejar e contemplar os interesses dos alunos?”; “Como os alunos aprendem?”; “Como acontece o processo de ensino e aprendizagem?”; “É possível interagir em um contexto de pandemia?” “Que estratégias de ensino e aprendizagem podem ser utilizadas?” “Como o uso das tecnologias podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem?” “Como adaptar e/ou flexibilizar as atividades para os alunos público-alvo da educação especial?” “A possibilidade de realizar as atividades elaboradas com base na observação das sugestões apresentadas nas enquetes, pode colaborar para estimular a reflexão,

o questionamento e o posicionamento crítico em relação aos fatos vivenciados no próprio cotidiano?”

As interrogações acima mencionadas, levaram-me a refletir sobre Piaget e a epistemologia genética, a partir do livro apresentado por DOLLE (2000), com o título para compreender Jean Piaget. Inicialmente, DOLLE (2000, p. 49-50) destaca o pensamento de Piaget, ao referir-se que: “A inteligência é uma adaptação.” Assim, como: “Com efeito, a vida é uma criação contínua de formas cada vez mais complexas e um equilíbrio progressivo entre essas formas e o meio.” Para ele, “O organismo se adapta construindo materialmente formas novas para inseri-las nas do universo, ao passo que a inteligência prolonga tal criação construindo mentalmente estruturas susceptíveis de se aplicarem às do meio.”

A abordagem teórico-reflexiva foi construída a partir da interação entre professora do AEE, professores especializados e coordenação pedagógica, a qual proporcionou a observação e o acompanhamento da elaboração do planejamento coletivo através do Google Docs e WhatsApp. As atividades eram disponibilizadas aos alunos no Google Forms e compartilhadas no Facebook. Os formulários apresentavam os conteúdos, com atividades envolvendo múltipla escolha, descrição, citação e comentários a partir das temáticas sugeridas pelos próprios alunos, por meio de enquete. Entre elas, foram destacadas as temáticas que abordam Questões Raciais, Relações de Trabalho, Multiculturalismo e Diversidade Cultural. Dessa forma, destaco algumas das atividades elaboradas para cada uma das temáticas:

A temática sobre Questões Raciais, disponibilizou aos alunos um vídeo que apresenta o clipe da música *Brow Skin Girl* (“Garota de pele negra”) de Beyoncé, que inspira uma homenagem às mulheres e ancestrais negros, valorizando a importância da autoestima em relação ao corpo feminino. Com questões de múltipla escolha, identificar a resposta adequada aos questionamentos estimulou a participação e valorizou a opinião dos alunos. As perguntas sugerem a indicação de nomes de mulheres negras conhecidas que ressaltam a importância da valorização do corpo feminino. Para finalizar, é solicitado aos alunos que marquem as alternativas que indicam como foi o desenvolvimento das atividades. É possível marcar mais de uma resposta, demonstrando o que foi mais significativo aprender e também o que ainda representa um desafio.

A temática sobre Multiculturalismo, promoveu a realização da leitura de um pequeno texto que aborda o termo neologismo, com observações em relação à escrita nas conversas de WhatsApp e Facebook. Em continuidade, o questionamento é apresentado por meio da exposição de um diálogo, comum entre os adolescentes, sobre como estão ou que pretendem fazer. É preciso, após a leitura, observar as duas possibilidades de respostas no exercício de múltipla escolha e marcar aquela considerada mais apropriada. O próximo exercício disponibiliza um espaço para que a mensagem apresentada no diálogo seja reescrita de acordo com a norma culta da língua.

A temática sobre Relações de Trabalho apresentou aos alunos o vídeo do “Dino pedindo aumento ao senhor Richifield (Família Dinossauros),” um dos episódios da série animada da Família Dinossauros, no qual é possível visualizar um diálogo entre empregado e empregador de forma lúdica e ao mesmo tempo também questionadora. A seguir, as perguntas apresentadas possibilitam a realização de um posicionamento crítico em relação ao tema, pois a discussão observada no diálogo do personagem Dino inspira comparações com fatos do próprio cotidiano, como por exemplo, a relação entre empregado e empregador.

A temática sobre Diversidade disponibilizou aos alunos um gráfico de barras que apresenta dados referentes aos tipos de família mais observados entre o período de 2005 até 2015, sendo possível visualizar através de imagens sugestivas as definições mais encontradas, ao mesmo tempo em que apresenta o percentual respectivo para cada um. Após a observação do gráfico, é solicitado com questões de múltipla escolha, que os alunos identifiquem proporções maiores e menores em relação a determinados grupos especificamente.

Enfim, os principais aspectos destacados em relação às temáticas acima mencionadas, foram construídos a partir de observações realizadas por meio de grupos no WhatsApp que proporcionam o diálogo entre a coordenação pedagógica, professores especializados e do Atendimento Educacional Especializado (AEE). As sugestões e ou contribuições eram recíprocas, visavam a construção de um planejamento para todos os alunos dos anos finais do ensino fundamental, de forma colaborativa. As trocas de experiências tornaram-se fundamentais para a constituição dessa análise teórica-reflexiva.



IV Seminário Internacional de História e Educação

Contextos, Desafios e Perspectivas na
Formação Docente na América Latina

De 27 a 29 de agosto de 2024

evento na modalidade online

SEMINA

CAMINHOS DO PAMPA

Missões

PPGH

UNIVC

VERUM

apgh

CEEINTER

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem desenvolvidas pelos professores nos anos finais do ensino fundamental, com o uso do Google Docs, em tempos de pandemia, proporcionou um repensar sobre os desafios e possibilidades da prática educativa no contexto do ensino remoto emergencial.

As considerações apresentadas sobre Piaget e a epistemologia genética contribuíram para a compreensão do sujeito e das relações que são estabelecidas com o meio no qual está inserido, fundamentais para o processo de construção do conhecimento de forma colaborativa.

Ao promover estratégias de ensino e aprendizagem para os alunos nos anos finais do ensino fundamental, com a utilização do Google Docs, os professores proporcionaram situações que inspiraram desafios e provocaram posicionamentos. As temáticas envolvendo o cotidiano dos alunos foram apresentadas por meio de vídeos, animações, músicas e imagens que destacaram os conteúdos de forma lúdica e ao mesmo tempo questionadora, estimulando a atenção, a interpretação e o posicionamento em relação às atividades propostas. De acordo com Piaget:

[...] os conhecimentos derivam da ação, não no sentido de meras respostas associativas, mas no sentido muito mais profundo da associação do real com as coordenações necessárias e gerais da ação. Conhecer um objeto é agir sobre ele e transformá-lo, apreendendo os mecanismos dessa transformação vinculados com as ações transformadoras. [...] (PIAGET, 1970, p. 30).

Nesse contexto, as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas nos anos finais do ensino fundamental construídas coletivamente com a utilização do Google Docs foram significativas no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, pois estimularam a criatividade e a interação com os conteúdos de forma lúdica, provocando opiniões e compartilhamento de ideias. Cabe também destacar que a interação e o diálogo promovidos entre coordenação pedagógica, professores especializados e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) tornaram-se fundamentais para a discussão e troca de experiências, as quais fortaleceram a construção de uma abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem dos alunos dos anos finais do ensino fundamental, em tempos de

pandemia. Nesse contexto, as tecnologias utilizadas promoveram o acesso às redes sociais como Facebook e WhatsApp, estimulando interações e compartilhamentos com base no diálogo estabelecido coletivamente, fortalecendo o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem para todos. Segundo Lévy:

Não há mais sujeito ou substância pensante, nem “material”, nem “espiritual”. O pensamento se dá em uma rede na qual neurônios, módulos cognitivos, humanos, instituições de ensino, línguas, sistema de escrita e computadores se interconectam, transformam e traduzem representações (PIERRE LÉVY, 1992, p.135).

Portanto, essas considerações revelam uma abordagem teórico-reflexiva que colabora para a percepção da importância das estratégias de ensino e aprendizagem elaboradas de forma colaborativa, as quais são fundamentais para a promoção de práticas educativas mais interativas e transformadoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem teórico-reflexiva realizada sobre as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas nos anos finais do ensino fundamental com a utilização do Google Docs em tempos de pandemia, revelou a importância que o repensar constante sobre as práticas educativas podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem.

Destaco o diálogo estabelecido entre coordenação pedagógica, professores especializados e do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que proporcionou o compartilhamento de ideias e sugestões, fundamentais na elaboração de estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas nos anos finais do ensino fundamental a partir do Google Docs.

A realização das estratégias de ensino e aprendizagem, compartilhadas no Google Docs, com a apresentação de vídeos, animações e imagens sugestivas sobre as temáticas desenvolvidas são recursos que estimulam a atenção, a leitura e o raciocínio lógico de forma lúdica e prazerosa.

Os formulários elaborados com o uso do Google Docs, provocaram com as enquetes, a participação mais efetiva dos alunos, que interagiram de forma crítica e criativa em relação às temáticas selecionadas.

Enfim, a abordagem teórico-reflexiva sobre as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas nos anos finais do ensino fundamental com a utilização do Google Docs em tempos de pandemia, contribui para um repensar constante sobre a elaboração de práticas educativas mais interativas e transformadoras.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO JR. C.F. Ambientes virtuais de aprendizagem: comunicação e colaboração na Web 2.0. In: MARQUESI, Sueli Cristina et ali. Interações Virtuais: Perspectivas para o ensino de Língua Portuguesa a Distância. São Carlos: editora Clara Luz, 2008.

DOLLE, Jean-Marie, 1939 Para compreender Jean Piaget/Jean-Marie Dolle; tradução de Regina Vasconcellos, RJ: Agir, 2000, 304p.

PIAGET, Jean. Psicologia e pedagogia. Tradução de Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. São Paulo e Rio de Janeiro: Editora Forense, 1970